

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 7. Progressão dos Espíritos

114. Os Espíritos são bons ou maus por natureza, ou são eles mesmos que se melhoram?

R. “São os próprios Espíritos que se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais elevada.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0114).

Livro 3.

Capítulo 114 – Despertamento

00114 / LE

Assevera “O Livro dos Espíritos” que as almas são criadas simples e ignorantes. O tempo, como sendo as mãos de Deus, processa o despertar dos Espíritos em uma perfeita harmonia, despertando todos os dons inatos dos seus corações. Esses valores, mais tarde, deverão ser cultivados pelos próprios Espíritos; usando a razão, notarão as necessidades de progredir, avançando diante de todos os obstáculos e vencendo-os, dominando controvérsias e ampliando condições para o alcance da felicidade, que passa a ser uma conquista dos próprios esforços.

Deus nos ampara sempre, basta que descubramos as riquezas a nós oferecidas. Ele ainda nos ajuda nesta descoberta, facilitando os meios, e nos fazendo sentir à ação dos benfeitores espirituais que estão sempre nos ensinando a compreender a nós mesmos, usando as nossa próprias forças.

Todos devemos procurar constantemente o entendimento das leis espirituais e a elas obedecer, por ser a justiça uma força inevitável nos caminhos de quem não as respeita. Existe como que uma escada da Terra ao mundo espiritual, figurando uma subida, mas o verdadeiro instrumento de ascensão está dentro de cada um e o esforço para usá-lo é de cada Espírito. O céu verdadeiro se encontra dentro de nós; o paraíso exterior é, pois, do nosso mundo interno.

Trabalhemos em todas as direções, aprimorando as nossas faculdades, porque o bom vencedor é o quem sabe vencer a si mesmo, é quem aprendeu a ler no livro da consciência o que Deus escreveu e a escutar a voz interior, por onde fala o Senhor, revelando as Suas soberanas leis do Amor e da Justiça, da Caridade e do Perdão. A bondade do Pai Celestial é tão grande, que não se esquece da misericórdia, enviando falanges e mais falanges de Espíritos iluminados, para nos ajudar a entender o que devemos fazer acertadamente.

Abramos o entendimento, persistamos no trabalho que a fraternidade direciona e confiemos no bem, que esse bem iluminará todos os roteiros dos trabalhadores de boa vontade, para que possam falar e viver o amor. “O Livro dos Espíritos” é um frasco de essências raras, cuja fragrância se encontra como benção da Divina luz. Cabe a nós desdobrar esse perfume, para que possamos suportá-lo com as nossas fracas sensibilidades”.

Alimentemos a esperança, porque onde não existe, se encontra a morte. Todos os dias são dias de despertar, e todas as coisas nos mostram lições sobremodo

valiosas. Aprendamos a ler no livro da natureza, pois é a nossa mãe, e nos responde quando pedimos. E os nossos pedidos são atos pela vida que levamos.

Diz com propriedade “O Livro dos Espíritos” que são os próprios Espíritos que se melhoram. Essa é uma verdade incontestável. Aquele que não se esforça para progredir, está morto, mas, sujeito à vida, dependendo da disposição que deve alimentar de conhecer a si mesmo, para conhecer a vida, para o conhecimento de Deus, Jesus se encontra diante de nós, abrindo os braços para nos acolher, nos falando:” Despertai! Acordai desse sono, levantai e segui-me”.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 114, Despertamento – questão 0114,

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).